



VESTIBULAR DE VERÃO 2020 PROVA DE REDAÇÃO E QUESTÕES OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- **Este caderno contém a prova de redação e a prova de questões objetivas.** O tempo disponível para respondê-las é de **3 horas e 30 minutos**. Recomenda-se que você divida esse tempo de modo a realizar as duas provas.
- Não é permitido o uso de calculadora ou de qualquer outro instrumento de cálculo e/ou de consulta.
- **Mantenha seu telefone celular desligado.**
- Quando você terminar as provas, levante o braço e aguarde para entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação. O Caderno de Questões e Redação você pode levar consigo.
- Ao sinal para o término da prova, o Fiscal de Sala recolherá o Cartão de Respostas e a Folha da Redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Você poderá entregar o Cartão de Respostas e/ou a Folha da Redação e deixar a sala somente **depois de decorrida uma hora do início das provas**.
- **Em relação ao Cartão de Respostas e à Folha da Redação:**
 - verifique se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique isso ao Fiscal de Sala.
 - Marque, para cada questão, no Cartão de Respostas, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, **preenchendo todo o espaço, com caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**. Assinale apenas uma resposta para cada questão, pois a marcação em mais de uma letra anula a questão, ainda que uma das respostas esteja correta.
 - Não faça nenhuma marcação fora do campo reservado às respostas e/ou à escrita da redação, uma vez que qualquer marca pode ser identificada pelo *scanner*.
 - **Não dobre, amasse ou rasure o Cartão de Respostas e a Folha da Redação**, pois, mesmo em caso de erro, esse material não será substituído.
 - Antes de entregar o Cartão de Respostas e a Folha da Redação, assine seu nome nos espaços indicados, com **caneta esferográfica de tinta azul escura ou preta**.
- **A prova de redação** apresenta dois temas. Escolha **um** para desenvolver seu texto.
 - Se quiser, use as informações disponíveis na prova, mas **evite a simples cópia e a paráfrase**.
 - Desenvolva o texto nos limites de **30 a 35 linhas**, em letra de tamanho regular. Dê um título a seu texto.
 - Utilize a norma culta da língua portuguesa.
 - Passe a limpo seu texto, na Folha da Redação, a caneta, em letra legível e sem rasuras.
- **A prova de questões objetivas** apresenta 23 questões, devidamente numeradas e distribuídas da seguinte maneira:
 - de 1 a 5: Língua Portuguesa;
 - de 6 a 9: Ciências Humanas e Cultura Geral;
 - de 10 a 16: Ciências Exatas;
 - de 17 a 20: Ciências da Natureza;
 - de 21 a 23: Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol).
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções de resposta, identificadas com as letras **a, b, c, d e e**. No Cartão de Respostas, **marque apenas uma dessas opções**.
- Para responder às questões de Língua Estrangeira, você deverá **optar entre Inglês e Espanhol**.

Boa prova!

PROPOSTA 1

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

O futuro incerto das novas gerações*

*Leandro Abreu***

O mundo está mudando, isso é um fato. Mas até aí não há muita novidade. O mundo sempre mudou, pelas transformações naturais ou sociais de cada período. O que provavelmente chama a atenção, atualmente, é a velocidade com que as mudanças se sucedem.

São tantos acontecimentos, descobertas e aparatos surgindo todos os anos que se manter atualizado tornou-se uma tarefa árdua. As diferenças entre as gerações e a maneira como cada uma delas interpreta essas inovações nunca foi tão contrastante. E, nesse cenário de tamanha fluidez e incerteza, o que esperar do futuro, principalmente os jovens que estão prestes a enfrentá-lo? [...]

Estamos prestigiando uma era de inovações, na qual jovens fazem valer suas ideias em grandes projetos sociais e empresariais. As empresas de tecnologia são a nova vez do mercado, e a procura por profissionais que preencham suas demandas está crescendo.

Novas profissões já estão surgindo, algumas delas já em alta: desenvolvedores de aplicativos e de plataformas digitais, produtores de conteúdo, gestores de comunidades e de mídias sociais, especialistas em experiência de usuário, educadores remotos, ana-

listas de Big Data, designers de peças para impressão 3D, engenheiros biomédicos, gestores de resíduos e muitas outras. Algumas dessas profissões eram impensáveis há alguns anos, e hoje já são vistas como carreiras promissoras.

O ensino superior ainda agrega muito valor e dificilmente será descartado. Entretanto, os cursos de destaque e maior retorno financeiro estão mudando. Para minimizar surpresas desagradáveis no futuro, é fundamental que o aluno avalie seu estudo como um investimento, colocando na balança não só o retorno financeiro, mas o estilo de vida, as limitações e as oportunidades que cada profissão proporciona.

Está ficando cada vez mais difícil prever o que as futuras décadas prometem para as novas gerações, mas uma coisa é certa: empresas e profissionais precisam adotar posturas cada vez mais flexíveis. A era puramente industrial parece estar cedendo espaço às iniciativas criativas, e quem estará na frente são aqueles capazes de identificar e orquestrar todas as mudanças que já impactam o nosso dia a dia.

*Texto publicado em 21 de novembro de 2018. Disponível em <<https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/6325953>>
Acesso em: 31 ago. 2019. Trecho adaptado.

No texto acima, o autor reflete sobre a celeridade das mudanças do mundo contemporâneo e sobre possíveis configurações do futuro, principalmente no que se refere ao estudo e ao trabalho. Muitas pessoas, com certeza, perguntam-se como será o amanhã e como poderão preparar-se para encarar os desafios que lhes serão impostos. Por meio do slogan “Desafie o amanhã”, a Unisinos vem ao encontro dessa nova realidade, afirmando que “o amanhã pode ser muitos”.

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- Em sua opinião, de que forma(s) podem ser enfrentados os desafios do futuro?

Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

PROPOSTA 2

Leia a notícia a seguir e, em seguida, a tarefa proposta.

Deputados mantêm veto do governo à venda e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios no RS*

Marco Matos, RBS TV

Por 46 votos a 5, os deputados estaduais decidiram, nesta quarta-feira (12/03/19), manter o veto do governador do RS, Eduardo Leite, ao projeto de lei que liberaria a venda de bebidas alcoólicas em estádios de futebol, e também o consumo até o período de intervalo e após o término da partida. Ainda há a possibilidade de um novo projeto sobre o assunto ser apresentado em até quatro meses.

O projeto de lei que autorizava a venda de bebidas em estádios foi aprovado no fim do ano passado. O governador na época, José Ivo Sartori, deixou que o próximo governo decidisse se vetaria ou sancionaria a lei. Eduardo Leite optou pelo veto.

Ainda pela manhã, em uma reunião com o líder do governo na Assembleia (deputado Frederico Antunes), representantes de clubes de futebol, da Federação Gaúcha e da Casa Civil, ficou definido que uma subcomissão vai ser montada na Assembleia Legislativa, e um novo projeto de lei sobre o assunto pode ser encaminhado em até 120 dias.

A Brigada Militar e o Ministério Público do RS manifestaram-se contrários à liberação, visto que, após a proibição da venda, houve redução no número de confusões em estádios.

*Notícia publicada em 12 de março de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/03/12/deputados-mantem-veto-do-governo-a-venda-e-consumo-de-bebidas-alcoolicas-nos-estadios-no-rs.ghml>>. Acesso em: 30 ago. 2019. Adaptação.

Conforme a notícia apresentada acima, em 12 de março de 2019, a Assembleia Legislativa gaúcha decidiu, por maioria, manter o veto do Governador ao projeto de lei que permitiria o consumo e a venda de bebidas alcoólicas em estádios de futebol do RS. Essa questão, porém, divide as opiniões dos brasileiros.

Diferentemente do RS, alguns estados têm legislado no sentido de liberar a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no interior dos estádios de futebol. Em nível nacional, foi proposto, em 01 de julho deste ano, no Senado Federal, o projeto de lei n. 3.788/2019, que proíbe o uso e criminaliza a venda de bebidas alcoólicas dentro de estádios esportivos em todo o país.

Com base nessas considerações, redija um texto argumentativo em que você responda à seguinte questão:

- Em sua opinião, deveria ser liberada OU proibida a venda de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol do Brasil?

Fundamente sua tese em argumentos consistentes.

RASCUNHO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Lei Maria da Penha, 13 anos: direito de viver sem violência*

Apesar dos avanços, feminicídio cresce e preocupa

Maria-Noel Vaeza**

Quando uma mulher é agredida, a sociedade é agredida. Essa é uma consciência em construção no mundo e mobiliza a energia de mulheres e homens há gerações, fazendo avançar leis, políticas, recursos e serviços especializados para o fim da violência contra as mulheres.

No Brasil, há 13 anos, a Lei Maria da Penha é amparo legal para salvar incontáveis vidas de mulheres no ambiente doméstico e familiar, mas milhares delas ainda são vítimas fatais do machismo.

Desde os anos 1980, o Brasil tem avançado na criação de mecanismos, normas e serviços especializados. Dessa forma, o Estado brasileiro cumpre seus compromissos internacionais com os direitos humanos das mulheres, como a Convenção Belém do Pará, que completa 25 anos em 2019. A Lei Maria da Penha é um exemplo disso e fruto do trabalho conjunto entre poder público e movimento de mulheres.

Nesse período, debates sobre violência popularizaram-se, e temas foram revelados, tais como feminicídio, assédio sexual e violência contra as mulheres em espaços públicos. Vozes plurais das mulheres sobre dores e superações romperam silenciamentos. Transparência de dados, visibilidade de casos, campanhas e mobilizações on-line abriram os olhos de milhões de pessoas, despertando atenção aos primeiros sinais da violência.

Contudo, é crescente o número de mulheres assassinadas. Segundo o Atlas da Violência de 2019, 4.963 brasileiras foram mortas em 2017: maior registro em dez anos. A taxa de assassinato de mulheres negras cresceu quase 30%, enquanto a de mulheres não negras subiu 4,5%.

Entre 2012 e 2017, aumentou 28,7% o número de assassinatos de mulheres na própria residência por arma de fogo. Essa realidade é um novo chamado à ação para aprimorar a prevenção da violência contra as mulheres num horizonte de impedir agressões, torturas e feminicídios.

A América Latina e o Caribe apresentam altos índices de violência e de letalidade de mulheres e meninas. No Brasil, ocorre quase a metade das mortes nessa região. Resolver esse problema é agir para a implementação adequada da Lei Maria da Penha por meio de políticas públicas que contemplem a diversidade das mulheres, orçamento à altura, mecanismos de gestão e monitoramento eficazes, dados estatísticos confiáveis, recursos humanos capacitados e serviços de apoio às mulheres em plena operação até os rincões.

A conta é simples: se a violência aumenta, mais investimentos são necessários para a proteção social, tais como prevenção, acolhimento, justiça e reparação, conforme as recomendações da 63ª Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres, ocorrida neste ano.

Um ponto de partida é avaliar como as mulheres da periferia, da zona rural e de comunidades tradicionais acessam a Lei Maria da Penha. É preciso saber quais são e como agem os elementos que fazem com que a violência ocorra mais cedo e perdure nos relacionamentos. É necessário conhecer as vulnerabilidades das mulheres negras, indígenas, jovens, idosas, deficientes, lésbicas, bissexuais, transexuais, entre outras, e as ameaças concretas à condição e à liberdade delas como sujeitos de direitos.

Esses 13 anos oportunizam análises maduras. Desde o início, a Lei Maria da Penha estimula novos modos de agir do poder público, respostas integradas, continuidade de investimentos e diálogo com a qualificada colaboração dos movimentos de mulheres ao tema, acumulada há mais de 40 anos.

Viver sem violência é direito de mulheres e de meninas. É base para o desenvolvimento e para a sustentabilidade. É ação para o presente e para o futuro de igualdade, em que as mulheres e meninas acessem seus direitos sem que nenhuma delas fique para trás.

*Texto publicado no jornal Folha de São Paulo, em 07 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/08/lei-maria-da-penha-13-anos-direito-de-viver-sem-violencia.shtml>>. Acesso em: 30 ago. 2019. Adaptação.

**Diretora regional da ONU Mulheres para Américas e Caribe.

1. Considere as seguintes afirmações relativas ao texto e assinale V nas afirmações verdadeiras ou F nas falsas.

- () Segundo Maria-Noel Vaeza, a conscientização de que a violência contra as mulheres atinge toda a sociedade faz com que homens e mulheres se engajem na luta contra esse problema, acarretando avanços na legislação, nas políticas públicas, nos recursos e nos serviços especializados.
- () A autora assevera que as mulheres do campo, das periferias urbanas e das comunidades mais conservadoras, embora tenham conhecimento da Lei Maria da Penha, não denunciam seus companheiros quando são vítimas de violência doméstica.
- () De acordo com o texto, embora a Lei Maria da Penha represente um amparo legal às mulheres vítimas de violência doméstica, é preciso que seja colocada em prática, de forma eficiente, por meio de políticas públicas.
- () Os dados expostos nos parágrafos compreendidos entre as linhas 14 e 19 constituem argumentos que evidenciam o aumento da violência contra as mulheres e sinalizam a necessidade de ações públicas mais eficientes.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) V – F – F – V.
- d) F – V – V – F.
- e) V – V – V – V.

2. Analise as sequências textuais abaixo, extraídas do texto, e as respectivas reescritas propostas.

- I – “No Brasil, há 13 anos, a Lei Maria da Penha é amparo legal para salvar incontáveis vidas de mulheres no ambiente doméstico e familiar, mas milhares delas ainda são vítimas fatais do machismo.” (linhas 4-5).
Reescrita proposta: *Faz 13 anos que, em nosso país, a Lei Maria da Penha ampara legalmente inúmeras mulheres, para que não se tomem vítimas fatais da violência doméstica; porém, milhares delas ainda são assassinadas devido ao machismo.*
- II – “Vozes plurais das mulheres sobre dores e superações romperam silenciamentos.” (linhas 11-12).
Reescrita proposta: *O silêncio das mulheres foi quebrado por uma infinidade de denúncias de danos físicos e morais sofridos por elas, os quais tiveram de ser reparados.*

- III – “É preciso saber quais são e como agem os elementos que fazem com que a violência ocorra mais cedo e perdure nos relacionamentos.” (linhas 29-30).

Reescrita proposta: *É indispensável identificar os agressores e sua forma de agir, a fim de que as mulheres não sejam vítimas precoces de violência doméstica e que não se submetam a qualquer tipo de violência em suas relações afetivas.*

Considerando o sentido do texto, o vocabulário, a articulação das ideias e as normas da variante linguística culta, pode-se afirmar que está(ão) adequada(s)

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

3. Considerando a relação entre algumas formas linguísticas e o sentido que promovem no texto, assinale a única afirmação correta.

- a) Ao empregar o advérbio “ainda” (linha 5), a autora critica a passividade de muitas mulheres diante de atitudes machistas, opostas às conquistas legais relativas à proteção dos direitos das mulheres.
- b) A forma verbal “tem avançado” (linha 6) indica que os avanços na criação de mecanismos, normas e serviços especializados relativos à prevenção e ao combate da violência doméstica situam-se, de forma pontual, no marco temporal passado.
- c) Ao encadear duas realidades contrastantes por meio da palavra “enquanto” (linha 16), Maria-Noel Vaeza expressa a ideia de que as vítimas fatais da violência são, exclusivamente, mulheres negras.
- d) A conjunção “se” (linha 25) indica que a necessidade de mais investimentos para a proteção social no Brasil é um fato cuja concretização está subordinada a uma condição hipotética ou irreal: o aumento da violência.
- e) O emprego do artigo indefinido “Um”, na expressão “Um ponto de partida” (linha 28) produz o sentido de que, além do apresentado pela autora, é possível haver outros pontos de partida para a prevenção e o combate da violência contra as mulheres.

4. Considerando a coesão referencial e sequencial no texto, assinale a única alternativa correta.

- a) O pronome “Essa” (linha 1) refere-se, no texto, à possibilidade de uma mulher ser agredida.
- b) Por meio do pronome “(d)isso” (linha 9), a autora retoma a expressão “os direitos humanos das mulheres” (linhas 7-8).
- c) O emprego do articulador “Contudo” (linha 14) indica que, na concepção da autora, a confiabilidade dos dados sobre a violência e a mobilização da sociedade por intermédio das redes sociais são fatos que possuem maior força argumentativa do que o aumento do número de mulheres assassinadas.
- d) A expressão “Essa realidade” (linha 18) remete, no texto, aos dados relativos à ocorrência de feminicídios, apresentados anteriormente.
- e) A oração “sem que nenhuma delas fique para trás” (linha 38) expressa uma ideia de concessão e poderia ser assim reescrita: *ainda que nenhuma delas seja excluída*.

5. Considerando as regras gramaticais previstas na variedade linguística formal e o sentido do texto, assinale a única alternativa correta.

- a) Se a expressão “há 13 anos” (linha 4) fosse suprimida, não haveria necessidade de vírgula nessa linha.
- b) Seria adequada, gramatical e semanticamente, a substituição dos dois-pontos (linha 15) por ponto final, porque geraria frases estruturalmente completas.
- c) Considerando as regras de concordância e de pontuação, a frase situada na linha 20 poderia ser reescrita da seguinte forma: *Na América Latina e no Caribe, observam-se altos índices de violência e de letalidade de mulheres e meninas*.
- d) A substituição de “acessam a Lei Maria da Penha” (linha 29) por “têm acesso a Lei Maria da Penha” estaria de acordo com as regras gramaticais e não prejudicaria o sentido do texto.
- e) Na linha 37, a expressão “em que” poderia ser substituída pelo pronome relativo “onde”, sem infringir as normas da variedade linguística culta nem prejudicar o sentido do texto.

CIÊNCIAS HUMANAS E CULTURA GERAL

Instrução: As questões 6 e 7 referem-se ao texto abaixo.

**CAPÍTULO LXII / “PARE NO D.”
Machado de Assis**

— Mas, S. Ex^a está almoçando, dizia o criado no patamar da escada a alguém que pedia para falar ao conselheiro.

Era falso, Aires acabava justamente de almoçar; mas o criado sabia que o amo gostava de saborear o charuto depois do almoço, sem interrupção. Agora estava no canapé e ouviu o diálogo do patamar. A pessoa insistia em dizer uma palavrinha.

— Não pode ser. — Bem, eu espero; logo que S. Ex^a acabe...

— O melhor é voltar depois; não mora ali defronte? Pois volte daqui a uma hora ou duas...

A pessoa era o Custódio e foi para casa, mas o velho diplomata, sabendo quem era, não esperou que acabasse o charuto; mandou-lhe dizer que viesse. Custódio saiu, correu; subiu e entrou assombrado.

— Que é isso, Sr. Custódio? disse-lhe Aires. O senhor anda a fazer revoluções?

— Eu, senhor? Ah! senhor! Se V. Ex^a soubesse...

— Se soubesse o quê?

Custódio explicou-se. Vá, resumamos a explicação.

Na véspera, tendo de ir abaixo, Custódio foi à Rua da Assembleia, onde se pintava a tabuleta. Era já tarde; o pintor suspendera o trabalho. Só algumas das letras ficaram pintadas, — a palavra Confeitaria e a letra d.

A letra o e a palavra Império estavam só debuxadas a giz. Gostou da tinta e da cor, reconciliou-se com a forma, e apenas perdoou a despesa. Recomendou pressa. Queria inaugurar a tabuleta no domingo.

Ao acordar de manhã não soube logo do que houvera na cidade, mas pouco a pouco vieram vindo as notícias, viu passar um batalhão, e creu que lhe diziam a verdade os que afirmavam a revolução e vagamente a república. A princípio, no meio do espanto, esqueceu-lhe a tabuleta. Quando se lembrou dela, viu que era

preciso sustar a pintura. Escreveu às pressas um bilhete e mandou um caixeiro ao pintor. O bilhete dizia só isto: "Pare no D." Com efeito, não era preciso pintar o resto, que seria perdido, nem perder o princípio, que podia valer. Sempre haveria palavra que ocupasse o lugar das letras restantes. "Pare no D." Quando o portador voltou trouxe a notícia de que a tabuleta estava pronta.

— Você viu-a pronta?

— Vi, patrão.

— Tinha escrito o nome antigo?

— Tinha, sim, senhor: "Confeitaria do Império."

Custódio enfiou um casaco de alpaca e voou à Rua da Assembleia. Lá estava a tabuleta, por sinal que coberta com um pedaço de chita; alguns rapazes que a tinham visto, ao passar na rua, quiseram rasgá-la; o pintor, depois de a defender com boas palavras, achou mais eficaz cobri-la. Levantada a cortina, Custódio leu: "Confeitaria do Império." Era o nome antigo, o próprio, o célebre, mas era a destruição agora; não podia conservar um dia a tabuleta, ainda que fosse em beco escuro, quanto mais na Rua do Catete...

— O senhor vai despintar tudo isto, disse ele.

— Não entendo. Quer dizer que o senhor paga primeiro a despesa. Depois, pinto outra coisa.

— Mas que perde o senhor em substituir a última palavra por outra? A primeira pode ficar, e mesmo o d... Não leu o meu bilhete?

— Chegou tarde.

— E por que pintou, depois de tão graves acontecimentos?

— O senhor tinha pressa, e eu acordei às cinco e meia para servi-lo. Quando me deram as notícias, a tabuleta estava pronta. Não me disse que queria pendurá-la domingo? Tive de pôr muito secante na tinta, e além da tinta, gastei tempo e trabalho.

Custódio quis repudiar a obra, mas o pintor ameaçou de pôr o número da confeitaria e o nome do dono na tabuleta, e expô-la assim, para que os revolucionários lhe fossem quebrar as vidraças do Catete. Não teve remédio senão capitular. Que esperasse: ia pensar na substituição; em todo caso, pedia algum abate no preço. Alcançou a promessa do abate e voltou a casa. Em caminho, pensou no que perdia mudando de título, — uma casa tão conhecida, desde anos e anos! Diabos levassem a revolução! Que

nome lhe poria agora? Nisso lembrou-lhe o vizinho Aires e correu a ouvi-lo.

(Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/textobn000030.pdf> Acesso em: 02 set. 2019.)



(Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/catinhodolivros/machado-de-assis-bom-livro-esau-e-jaco-1640974635> Acesso em: 02 set. 2019.)

- 6. O romance Esaú e Jacó, de Machado de Assis, foi publicado em 1904 e apresenta-nos a história de dois irmãos gêmeos, Pedro e Paulo, cujas trajetórias são em tudo dissonantes. O único ponto que os aproxima é o amor pela mesma moça, Flora. No excerto aqui apresentado, temos a referência a um episódio significativo da história do Brasil, a Proclamação da República, e o modo como este episódio foi percebido pela população. Dentre as alternativas a seguir, escolha aquela que melhor sintetiza este capítulo.**

- a) Custódio, que é dono de uma renomada confeitaria na Rua do Catete, procura o conselheiro Aires, pois está preocupado com a situação de instabilidade na qual se encontra o país, depois dos episódios de 15 de novembro de 1889.

- b) Custódio, vizinho do conselheiro Aires, dono da Confeitaria do Império, procura o amigo para contar-lhe suas desventuras, uma vez que teme ser perseguido pelos revolucionários que proclamaram a República em 15 de novembro de 1889.
- c) O conselheiro Aires e seu vizinho, Custódio, que é dono de uma confeitaria, travam um debate sobre os acontecimentos de 15 de novembro de 1889, no qual fica claro que eles têm opiniões divergentes sobre o fato.
- d) O dono da Confeitaria do Império, Custódio, procura o conselheiro Aires, porque havia mandado repintar a tabuleta de seu estabelecimento e foi surpreendido pelos episódios de 15 de novembro de 1889, fato que o faz repensar o nome de sua confeitaria.
- e) O conselheiro Aires e Custódio, seu vizinho, dono de uma confeitaria na Rua do Catete, travam uma discussão sobre os fatos que aconteceram em 15 de novembro de 1889 e acabam por concluir que, em último caso, isso não implicará grandes mudanças em suas vidas.

7. O episódio referido no capítulo “Pare no D.”, a Proclamação da República, é bastante importante na história do Brasil. Entretanto, o modo como o fato é narrado apresenta uma incoerência em relação à sua importância. Dentre as alternativas abaixo, escolha a que melhor exemplifica tal postura do narrador.

- a) “A pessoa era o Custódio e foi para casa, mas o velho diplomata, sabendo quem era, não esperou que acabasse o charuto; mandou-lhe dizer que viesse.”
- b) “Gostou da tinta e da cor, reconciliou-se com a forma, e apenas perdoou a despesa. Recomendou pressa. Queria inaugurar a tabuleta no domingo.”
- c) “Ao acordar de manhã não soube logo do que houvera na cidade, mas pouco a pouco vieram vindo as notícias, viu passar um batalhão, e creu que lhe diziam a verdade os que afirmavam a revolução e vagamente a república.”
- d) “— O senhor vai despintar tudo isto, disse ele.”
- e) “Não teve remédio senão capitular. Que esperasse: ia pensar na substituição; em todo caso, pedia algum abate no preço.”

8. Em 2019, completam-se 70 anos da tomada do poder pela revolução comunista na China (01/10/1949). Essa revolução teve, ao menos, duas frentes de atuação: uma luta interna, que derrubou o domínio do Partido Nacionalista, e outra externa, contra o domínio japonês. Desde então, a China se constitui como uma das grandes nações do mundo no que tange ao poderio econômico, militar e geopolítico. A partir da Guerra Fria, rivaliza com os EUA ao declarar-se socialista, ao construir a bomba atômica e se aliar à URSS. Hoje, o país procura se reposicionar como potência mundial. Dessa política, pode-se destacar que

- I – o projeto Made in China 2025 possui campos estratégicos de ação, como o tecno-estratégico: tecnologia de informação, incluindo redes 5G e cibersegurança; robótica, inteligência artificial, aeroespacia; engenharia oceânica; ferrovias de alta velocidade; veículos movidos a novas energias; equipamento elétrico; maquinaria para agricultura; novos materiais; biomedicina; deslocalização, centros de tecnologia em múltiplas regiões nacionais e internacionais, inclusive nos EUA.
- II – a China está buscando superar o modelo econômico que se convencionou como “a fábrica do mundo”: produção de bens de consumo de massa a preços baratos, que invadiu todas as fronteiras e ocupou as prateleiras do planeta e é altamente poluente, ao lado de baixos salários. Com o dinheiro que acumulou no comércio internacional, fortaleceu suas instituições financeiras e passou a ser exportadora de capital, tornando-se, também, banco do mundo.
- III – os EUA, com seu presidente Donald Trump, para fazer frente a essa que é vista como “a ameaça que vem da Ásia”, mudou a forma tradicional do país de se posicionar em termos de proteção comercial, econômica, tecnológica. Trump aceitou compartilhar informações tecnológicas, aumentou a cooperação entre o Google e a Huawei, barateou as tarifas de smartphones e propôs uma política de tecnologia multipolar.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas III está correta.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

- 9.** A informação, suas tecnologias, a difusão do conhecimento e a política têm longa história de interdependência. Foi assim com a invenção do papiro na antiguidade; com o advento da impressão e da imprensa na abertura da modernidade; com o telégrafo, o telefone, o rádio, a televisão e com a máquina de Turing, que abreviou a fim da Segunda Guerra Mundial em favor dos aliados. Hoje, com o advento da internet de terceira, quarta e quinta gerações, o tráfego de dados e a difusão de informações são gigantescas, imensuráveis talvez. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que

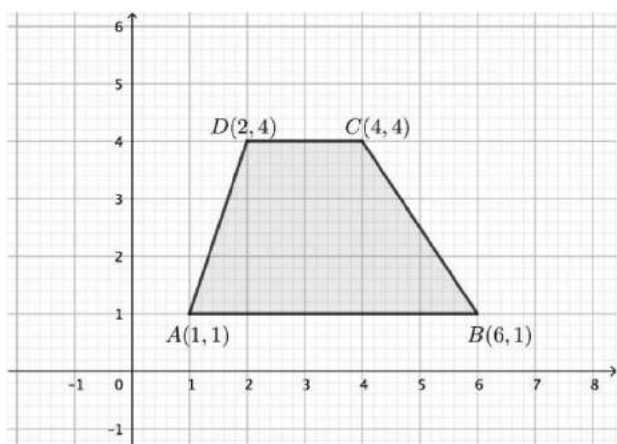
- a) a internet já se consolidara antes da I Guerra Mundial. Fora lançada na Exposição Universal de Paris (1889), que reuniu 35 países com o objetivo de disseminar os avanços da indústria, do comércio e a manifestação de um pensamento religioso. Houve mais de 60.000 expositores, e foi vista por aproximadamente 32 milhões de pessoas.
- b) as eleições gerais no Brasil, em 2018, não foram influenciadas pelas redes sociais. Devido ao atraso brasileiro nessa área e ao controle rigoroso do

Superior Tribunal Eleitoral (TSE), as redes sociais foram pouco exploradas nas campanhas eleitorais pelos partidos políticos e pelos candidatos.

- c) a internet e as redes sociais definem o ritmo das comunicações no mundo. Mas a visão de que a internet veio para democratizar as comunicações e encurtar distâncias vê-se mergulhada de acusações sobre o uso de algoritmos para influenciar em eleições, como a de Donald Trump; o Brexit, no Reino Unido; de espalhar "fake news" e facilitar ações de grupos extremistas.
- d) o uso de algoritmos impede que se formem bolhas de informação, grupos determinados que só têm contato e compartilham conteúdo que realimenta a sua forma de pensar sobre política, ciência, religião, padrões morais, éticos e estéticos.
- e) o surgimento de redes sociais atingiu o limite da expansão em 2019. O fato traz uma certa desilusão para aqueles que gostam de socializar virtualmente e distinguir-se pela adesão a novas ferramentas e aplicativos. Essa estagnação também diminuirá a disputa por espaços privilegiados de propaganda e marketing.

CIÊNCIAS EXATAS

- 10.** Considere o trapézio $ABCD$ abaixo.



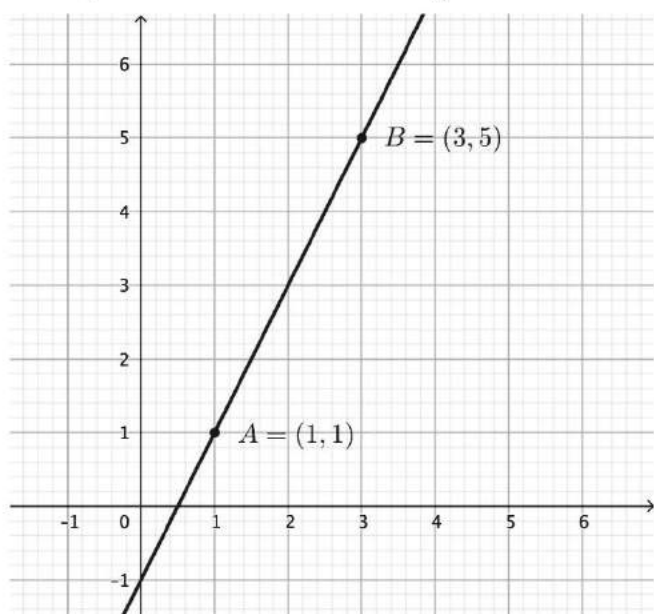
Qual a área deste trapézio?

- a) 9
b) 9,5
c) 10
d) 10,5
e) 11

11. Se a , b e c são números inteiros ímpares, qual dos números abaixo é par?

- a) $a + b + c$
- b) $ab + ac + bc$
- c) $a^2 + b^2 + c^2$
- d) abc
- e) $a + b + c + abc$

12. Considere a reta abaixo, que passa pelos pontos A e B indicados no gráfico.



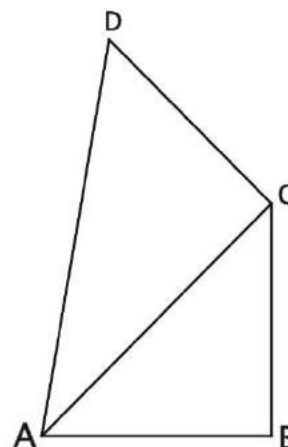
A equação da reta acima é dada por

- a) $y = 2x - 1$
- b) $y = 3x - 2$
- c) $y = -2x + 1$
- d) $y = 3x + 5$
- e) $y = x$

13. Se r e s são as soluções da equação $x^2 + x - 6 = 0$, e t e u são soluções de $x^2 + 4x + 3 = 0$, podemos dizer que $r + s + tu$ é igual a

- a) -4
- b) -2
- c) 2
- d) 4
- e) 6

14. Na figura abaixo, temos que $\hat{A}BC = \hat{A}CD = 90^\circ$, $\overline{AB} = \overline{BC} = \overline{CD} = 1$.



Com base nessas informações, podemos afirmar que \overline{AD} é igual a

- a) 2
- b) $\sqrt{3}$
- c) 1,5
- d) $\sqrt{2}$
- e) 1

15. Imagine uma rodovia plana e retilínea, localizada sobre o eixo x do plano cartesiano, que liga duas cidades, A e B . Um automóvel, partindo da cidade A localizada no km zero do eixo x , viaja por 2 horas até a cidade B , localizada no km 150. Logo em seguida, retorna para a cidade A , gastando 1 hora neste percurso de volta. O módulo da velocidade vetorial média do automóvel, em toda a viagem, será de

- a) 112,5 m/s
- b) 112,5 km/h
- c) 100 km/h
- d) 100 m/s
- e) 0 km/h

16. Leia atentamente o texto a seguir, extraído do site Olhar Digital (olhardigital.com.br), sobre a tecnologia 4G para telefonia celular e sobre a TV analógica:

“O 4G foi implantado no Brasil relativamente às pressas, por conta das exigências da FIFA para a Copa das Confederações de 2013 e da Copa do Mundo de 2014. Na época, a faixa escolhida para a operação foi a de 2600 MHz, uma vez que a banda de 700 MHz (preferida pelas operadoras) estava ocupada pela TV analógica.”

A partir das informações extraídas do texto anterior e de acordo com as teorias de propagação das ondas eletromagnéticas, incluindo a luz, cuja velocidade de propagação no vácuo é de 3×10^8 m/s, pode-se afirmar que os comprimentos de onda λ das ondas de telefonia celular 4G e da TV analógica são, respectiva e aproximadamente, iguais a

- a) 0,12 mm e 0,21 mm
b) 0,76 mm e 0,43 mm
c) 0,12 m e 0,43 m
d) 0,76 m e 2,1 m
e) 7,6 m e 210 m

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Instrução: A tabela abaixo pode ser utilizada para responder às questões 17 e 18.

TABELA ATÔMICA DOS ELEMENTOS

ELEMENTO PADRÃO DE MASSA ${}^1_6\text{C}^{12}$

17.

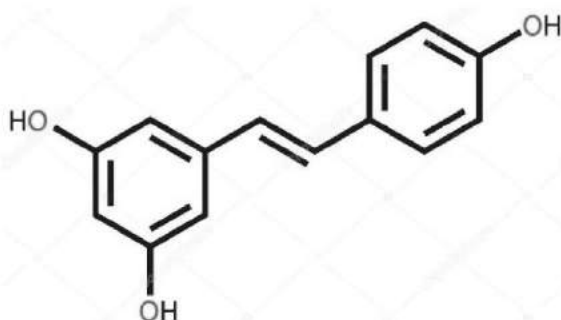
Consumo de vinho e saúde: os benefícios do resveratrol

O **resveratrol** é um polifenol presente no vinho, muito estudado por seus benefícios ao organismo. Quanto mais intensa a cor do vinho, maior o conteúdo de polifenóis. Em decorrência disso, a concentração de resveratrol é mais elevada no vinho tinto.

Esse composto é aclamado por suas propriedades terapêuticas: antioxidante, cardioprotetor, antiviral e quimiopreventivo de câncer, e por seus benefícios estéticos, como o retardamento do envelhecimento da pele.

(Adaptado de: <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/62-alimentos/4326-impactos-na-saude-do-consumo-de-vinho-regular-bebida-alcoolinha-resveratrol-sulfitos-dioxido-enxofre-anidrido-sulfuroso-coracao-beneficios-organico.html>. Acesso em: 01 set. 2019.)

A molécula do resveratrol é mostrada abaixo:



Sobre a molécula acima, assinale a alternativa correta.

- Sua fórmula molecular é $C_{13}H_{19}O_3$, e sua massa molar é 228,2 g.
- A massa de uma única molécula do composto mostrado acima é 228,2 g.
- 5,0 g de resveratrol contêm 3,68 g de carbono.
- 1 mol de resveratrol contém $6,02 \times 10^{23}$ átomos de oxigênio.
- 5,0 g de resveratrol contêm 60,47 g de hidrogênio.

18. Além dos elementos hidrogênio, carbono e oxigênio, que estão presentes na molécula de resveratrol, vários outros elementos compõem a tabela periódica. Sobre os elementos formadores da tabela periódica, assinale V nas afirmações verdadeira ou F nas falsas.

- O elemento que tem o subnível mais energético $4d^6$ é um metal de transição, do quinto período, da tabela periódica.
- O elemento que tem quatro elétrons na camada mais externa é um metal de transição, do quarto período da tabela periódica.
- O elemento que tem cinco elétrons na camada mais externa e cinco níveis de energia é o antimônio, que tem símbolo Sb.
- O elemento que tem o subnível mais energético $4d^6$ é um metal representativo, do quarto período da tabela periódica.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- V – F – V – F
- F – F – V – F
- V – V – V – V
- V – V – F – F
- V – F – F – F

19. Nas células vegetais, ocorrem os vacúolos de armazenamento de substâncias, que, além dessa função, desempenham o controle osmótico, a regulação do pH, a digestão celular, entre outras. Essas organelas são delimitadas por uma membrana lipoproteica denominada

- membrana primária
- membrana plasmática
- lamela média
- tonoplasto
- membrana secundária

20. Os seres vivos estão organizados em diferentes níveis hierárquicos denominados de Classificação Biológica. Nesse sistema, níveis taxonômicos maiores englobam os menores e têm por objetivo organizar os organismos de acordo com suas semelhanças evolutivas. Dentre os diferentes grupos taxonômicos, os Filos se encontram entre

- Reinos e Classes
- Ordens e Classes
- Reinos e Famílias
- Ordens e Famílias
- Famílias e Classes

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Responda às questões de Inglês ou Espanhol, de acordo com sua opção

INGLÊS

Instrução: as questões de 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.

Amazon rainforest fires: Ten readers' questions answered

🕒 28 August 2019

📱 📧 📧 📧 📧 Share

Amazon fires



Swathes of the Amazon rainforest in Brazil are on fire.

1 The sky in São Paulo turned black due to smoke drifting from the fires 2,700 km (1,700 miles) away.
2 (...) it's a complex story, and online discussion of it has been riddled with misinformation, misleading
3 photos and errors. We asked you to send us your questions on the Amazon fires, so we could fill in the gaps
4 and clear up some common myths.

5 We chose a sample of the many questions we received and where we didn't know the answer, we enrolled
6 the experts.

7 a) _____?

8 As Lucy suggests, there is a case to be made that some fire-adapted forests benefit from fires - they can
9 help clear the forest and allow trees space to grow stronger.

10 But this is not the situation right now in the Amazon, says Yadvinder Malhi, Professor of Ecosystem
11 Science at the University of Oxford. "These are fires that we are concerned about," he says. The humid forests
12 of the Amazon have no adaptation to fire and suffer immense damage. Almost all fires in humid forests are
13 started by people. He believes the driving force behind the fire is human rather than natural.

21. Assinale a opção que apresenta o foco principal deste texto.

- a) A busca por compreender os posicionamentos do público leitor do veículo de comunicação em relação ao recente incêndio na Floresta Amazônica.
- b) A busca por compreender a origem dos mitos relacionados ao recente incêndio na Floresta Amazônica.
- c) A busca por explicar as dúvidas e descrever os fatos reais relacionados ao recente incêndio na Floresta Amazônica.
- d) A necessidade de se compreender as razões que levam a Floresta Amazônica a incendiar.
- e) A necessidade de encontrar-se meios através dos quais incêndios, como o recente incêndio da Floresta Amazônica, podem ser evitados.

22. O texto é construído em uma dinâmica de perguntas enviadas por leitores/as e as respostas fornecidas pelo veículo de comunicação. No texto fornecido, apresentamos a resposta

a uma das perguntas. Identifique abaixo qual pergunta deve ser inserida no espaço “a” da linha 7.

- a) What's being done to stop the fires?
- b) The number of fires seems like a bad metric, because the size of fires varies. Is there year-on-year data on the total area affected?
- c) Why are there fires?
- d) How quickly does the Amazon rainforest regenerate after a fire?
- e) Is this a natural, healthy way the forest self-clears for new growth?

23. Na frase “‘These are fires that we are concerned about,’ he says.” (linha 11), o pronome *that* se refere a

- a) we.
- b) fires.
- c) forests.
- d) the situation in the Amazon rainforest.
- e) Yadvinder Malhi.

ESPAÑHOL

Instrução: As questões de 21 a 23 referem-se ao texto a seguir.

Evita, la llama que abrió la política argentina a las mujeres

Este martes se cumplen cien años del nacimiento de la argentina más influyente del siglo XX

MAR CENTENERA

Buenos Aires 8 MAY 2019



Las mujeres caracterizadas de Evita marchan frente del obelisco. FOTO: AP/ VIDEO: VÍCTOR FERNÁNDES

Hace cien años nació esa mujer que Argentina transformó en un mito: Eva María Duarte, Eva Perón, Evita. Amada por unos y odiada por otros, la llama de la segunda mujer del expresidente Juan Domingo Perón tampoco se apagó tras morir de cáncer a los 33 años y ha pasado a la historia como la argentina más influyente del siglo XX. Fue el ariete que abrió las puertas de la mujer a la participación política y defendió los derechos de los más humildes. En Los Toldos, la localidad bonaerense donde nació el 7 de mayo de 1919, convocaron este lunes a una vigilia para conmemorar su centenario, mientras que decenas de actos la homenajearán esta semana en todo el país.

"Evita tuvo la oportunidad de tomar y construir un camino político y no dudó. Triunfó, aunque lo tenía todo en contra: era mujer, era actriz, trabajaba cuando aún no era muy aceptado que las mujeres trabajasen y no era bien vista en el entorno político, pero actuó siempre con naturalidad y sin importarle las críticas", dice desde Boston la historiadora española Marysa Navarro, quien publicó, en 1982, Evita, la primera biografía destacada de la ex primera dama.

En un país con una tradición feminista que arrancó a fines del siglo XIX con referentes como Julieta Lanteri, Alicia Moreau y Elvira Rawson, entre otras, Evita logró lo que ellas no habían conseguido: la sanción del voto femenino. "Aquí está, hermanas, resumida en la letra apretada de pocos artículos, una larga historia de lucha, tropiezos y esperanzas", dijo la entonces primera dama el 23 de septiembre de 1947 cuando recibió la promulgación de la ley de manos de Perón.

Adaptado de: https://elpais.com/internacional/2019/05/07/argentina/1557192741_462882.html

Acesso em: 31 ago. 2019.

21. Considerando o conteúdo do texto, é possível afirmar que Eva Perón

- a) foi uma unanimidade como primeira dama na Argentina, mas não como atriz.
- b) foi a segunda mulher do ex-presidente Juan Domingo Perón, que morreu vitimado pelo câncer, aos 33 anos.
- c) teve um papel fundamental para a conquista do voto feminino na Argentina.
- d) transformou-se em um mito que não se apagou graças à morte de seu marido.
- e) aproveitou-se do fato de ser esposa de Perón para conseguir a sanção do voto feminino.

22. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- a) Alicia Moreau foi uma das referências feministas eliminadas na Argentina do final do século XIX.
- b) Evita zombou das feministas de fins do século XIX, por não terem conseguido sancionar o voto feminino.
- c) Evita nasceu no dia 7 de maio de 1919, uma segunda-feira, em Los Toldos, Argentina.
- d) Em 1982, Navarro publicou a primeira biografia de Eva Perón em Boston.
- e) Apesar de ter sido muito julgada pelo fato de ser mulher, ter sido atriz e trabalhado, Evita teve sucesso na carreira política.

23. Os vocábulos 'aunque' (linha 8) e 'aún' (linha 9) podem ser, respectivamente, substituídos no texto, sem alterar o sentido, por

- | | | |
|----------------|---|---------|
| a) pero | - | incluso |
| b) sin embargo | - | todavía |
| c) mientras | - | aunque |
| d) pese a que | - | también |
| e) más | - | siempre |